

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**

**DATA: 4/02/2014 – 5' DISCURSO**

## **Mobilidade na Grande SP: ABC e SP serão interligados por Metrô**

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

Em mais uma ação estratégica para integrar a região metropolitana de São Paulo, o governador Geraldo Alckmin, lançou semana passada (na última quarta-feira, 29) o edital de concorrência para a construção da nova linha do Metrô que vai ligar a capital ao Grande ABC.

A PPP (Parceria Público-Privada) da Linha 18-Bronze será para as obras do monotrilho, operação e manutenção da linha pelo período de 25 anos.

Como bem lembrou o governador Alckmin, é a primeira vez que o Metrô sai da capital indo para o ABC. Isso impactará muito no trânsito congestionado que interliga São Paulo ao ABC. Para vocês terem uma ideia, cada trem tira até 560 carros de passeio das ruas.

A linha atenderá 314 mil passageiros por dia e terá 26 trens. O investimento será de R\$ 4,2 bilhões, sendo 50% pelo Governo do Estado e 50% pela iniciativa privada. Vamos iniciar as obras ainda neste ano.

O Monotrilho São Paulo – ABC terá extensão de 15,7 km, e atenderá;

- São Paulo,
- São Caetano do Sul,
- Santo André e
- São Bernardo do Campo.

Tudo isso por meio de 13 estações. Vale destacar que, na estação Djalma Dutra, o monotrilho fará integração com um novo corredor de ônibus que será construído pela Prefeitura de São Bernardo.

Haverá ainda integração com a Linha 2-Verde do Metrô e com a Linha 10-Turquesa da CPTM na estação Tamanduateí e com o Corredor São Mateus-Jabaquara-Morumbi da EMTU.

Vejam como o transporte é pensado de forma integrada. Integração de linhas e de modais. Tudo isso para facilitar o deslocamento de pessoas entre todos esses municípios. Reforço: este é o princípio básico da mobilidade humana: opção de transporte público rápido, efetivo e com possibilidades de interligação de modal.

A opção pelo monotrilho também é pensada sob os princípios ambientais: ele é mais silencioso e não usa combustíveis fósseis, o que torna a operação silenciosa e ambientalmente sustentável.

Esta opção pelo monotrilho está sendo feita em diversos países: China, Estados Unidos, Japão, Austrália, Malásia e Dubai. Além disso, a mesma tecnologia também está em fase de implantação em Mumbai, na Índia.

É pensar o transporte, a mobilidade entre grandes cidades e o meio ambiente. Tudo ao mesmo tempo e de forma ambientalmente sustentável.

Suas composições correm sobre vigas de concreto ou metal, com a mesma velocidade de Metrô. Além da obra de monotrilho ter custos menores, sua construção é mais rápida do que a do metrô convencional.

Os trens terão ar condicionado; sinalização inteligente, que permite maior aproximação entre os trens mantendo alto nível de segurança, e câmeras internas no veículo.

Sua operação terá o mesmo índice de qualidade das demais linhas do Metrô.

Implementar transporte de massa aqui em São Paulo – e em qualquer outra Megacidade do mundo – só é possível assim: com planejamento sistêmico, e olhar estratégico sobre todo o entorno e não apenas a cidade em si.

Somente assim, com medidas eficazes e contínuas, iremos continuar melhorando os transportes públicos, suas possibilidades de integração e, por consequência, aumentando as oportunidades de negócios e empregos para todos os cidadãos.

Muito obrigado.